

Cardoso quer dar à festa da posse estilo “requintado-intelectual”

361

Geraldo Magela

RENATA GIRALDI

A recepção da posse do presidente eleito, Fernando Henrique Cardoso, causará frisson e expectativas variadas. Além de ser uma festa preparada pessoalmente pelo homenageado, manterá muitos em suspense porque serão entregues convites até a véspera.

Os detalhes acertados por Fernando Henrique, em reuniões com os funcionários do Cerimonial, definiram o estilo da noite. “É um estilo requintado-intelectual”, comentou o coordenador dos trabalhos de posse, ministro Valter Peçly Moreira. O senador Pedro Simon (PMDB/RS) tenta explicar o glamour da ocasião. “É o lado aristocrático do Fernando Henrique”. Se for possível unir sobriedade e refinamento assim será esta cerimônia.

Só para a ocasião, o Itamaraty pediu R\$ 3 milhões extras, dinheiro utilizado para festa e despesas com a hospedagem e transporte dos convidados. De acordo com o ministro Peçly, tudo está dentro do convencional neste tipo de cerimônia. “É o mesmo formato estabelecido para as posses de Tancredo Neves e Fernando Collor”, disse. Com a diferença que Tancredo não assumiu o cargo e Collor desmarcou a recepção 15 dias antes de a festa acontecer. “Foi muito fácil trabalhar com o presidente eleito Fernando Henrique, porque ele conhece bem o sistema da Casa”, elogiou Peçly.

Detalhes — Do padrão de posses anteriores, Fernando Henrique manteve praticamente tudo, só dispensou os cumprimentos reservados na sala fechada às autoridades, no Congresso Nacional. Mas fez questão do traje a rigor, do desfile e de uma das maiores festas dos últimos governos. Serão 3.500 convidados, divididos entre o mezanino e o terceiro andar do Itamaraty, apenas os chefes-de-Estado ficarão sentados. O presidente eleito circu-

lará pelos dois andares, ao som de música instrumental e chorinho (tocado por um grupo paulista escolhido por ele próprio).

Do lado de fora do Itamaraty, enquanto o presidente eleito estiver sendo cumprimentado, estará acontecendo um show popular na Praça dos Três Poderes, com oito cantores de MPB, mais um grupo folclórico de Santa Catarina, e a Orquestra Sinfônica de Brasília. Mas antes das festas, ocorrerá a cerimônia de posse, com início na Catedral Metropolitana, de onde Fernando Henrique e Marco Maciel saem em carro aberto até o Congresso Nacional.

Na rampa do Congresso Nacional, o presidente eleito e o vice serão recebidos pelos diretores da Câmara e do Senado seguindo até o plenário, onde ocupam a mesa cercados pelo presidente do Senado, da Câmara e do Supremo e os primeiros-secretários do Congresso. É neste momento que eles são empossados, fazem os pronunciamentos e os juramentos.

Do Congresso, Fernando Henrique e Marco Maciel seguem para o Palácio do Planalto. Lá, Fernando Henrique recebe a faixa presidencial de Itamar Franco, no parlatório. Após a passagem da faixa, Fernando Henrique empossa seus ministros e Itamar Franco deixa o palácio do Planalto pela rampa com os ministros do seu governo.

A Festa — Antes da recepção, Fernando Henrique, Marco Maciel e esposas serão cumprimentados por 350 convidados especiais — chefes-de-Estado, políticos e diplomatas. O Itamaraty calcula que os cumprimentos demorem cerca de 2 horas. Em seguida às saudações, acontece a recepção. Um buffet, encomendado à Casa Ambassador, foi preparado no estilo americano, conforme explicou o dono da casa, Getúlio Guedes. No cardápio, muitas saladas, mousses, carnes brancas e vermelhas e mariscos.